



A Reciclagem de Pilhas

É difícil acreditar que as pilhas que usa no seu rádio, no comando da televisão, no relógio, na máquina fotográfica, ou na lanterna de bolso, possa ter algum efeito no ambiente, mas a verdade é que as pilhas são um dos lixos mais perigosos que produzimos? Pois é, as pilhas são compostas por metais pesados como mercúrio, chumbo, manganês, cádmio, lítio, perigosos para o ambiente e para a saúde humana. A contaminação causada por uma única pilha, dura 50 anos. Quando deitadas fora por negligência, as pilhas libertam componentes tóxicos que contaminam as águas de superfície, o lençol freático e a cadeia alimentar. Mesmo depositadas indiscriminadamente nos aterros sanitários, as pilhas e os outros acumuladores eléctricos, como as baterias dos telemóveis, ao decompor-se, vão dificultar o tratamento das águas residuais aí produzidas. Se as águas contaminadas por estes poluentes chegarem aos rios e aos mares, podem aumentar a concentração de metais tóxicos nos seres vivos através do efeito de bioacumulação, e chegar até nós, através da alimentação que ingerimos.

Por isso devemos ter o maior cuidado com o destino que damos às pilhas usadas. Em Portugal são consumidas anualmente 2000 toneladas de pilhas, e este número aumenta à medida que se faz cada vez maior uso de instrumentos electrónicos.

Você já pensou no potencial tóxico que estaremos a criar para nós mesmos, se toda esta quantidade de resíduos não tiver uma solução adequada?

As metas Europeias para 2005 apontavam para a recolha selectiva de 50% das pilhas, e segundo o Instituto dos Resíduos previa-se também que entre nós esse objectivo fosse alcançado, mas segundo os números disponíveis, em 2004, das 2000 toneladas consumidas, apenas se conseguiu recolher 200.

Os ecopontos de uso público que estão instalados para recolha selectiva, sobretudo os mais recentes, estão equipados também com receptáculos mais pequenos para pilhas. Estes receptáculos estão colocados geralmente num dos lados no ecoponto amarelo. É aí que deve deixar as suas pilhas usadas, de onde serão encaminhadas para reciclagem. Os supermercados e hipermercados também são obrigados a aceitar do consumidor, pilhas

e outros acumuladores usados. Para isso têm de dispor nas suas instalações de recipientes adequados a este fim , que devem estar colocados em locais acessíveis a todos, e bem identificados. Estes são locais onde também pode deixar as pilhas velhas.

No processo de reciclagem das pilhas, os materiais que as compõem são recapturados e voltam a ser usados em novos processos produtivos, inertizando-se assim o potencial tóxico que constituem para todos nós.

Mas há outras medidas que pode tomar, sobretudo para reduzir a produção deste tipo de resíduos:

- Usar pilhas recarregáveis, em vez das alcalinas, implica um maior investimento inicial, mas acaba por sair mais barato, porque estas pilhas duram muito mais, e ao fim de poucos carregamentos o carregador fica pago;
- Utilizar, sempre que possível, a electricidade, em vez das pilhas.

Cuide do ambiente, cuide de si. Não esqueça que uma vez libertadas no ambiente, as pilhas vão contaminando durante 50 anos.